



ESTABELECIMENTO DOS PADRÕES DE ANÁLISE DO HEMOGRAMA COMPLETO NA ESPÉCIE *Phrynosoma geoffroanus*

CARLOS EDUARDO SARANZ ZAGO; Karina Kazue Okada-Thomé; Adriana Severino;
Luiz Dino Vizotto; Claudia Regina Bonini Domingos

UNESP-Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Laboratório de Hemoglobinas e Genéticas das Doenças Hematológicas - LHGDH; São José do Rio Preto, SP. ceszago@yahoo.com.br, bonini@ibilce.unesp.br

Phrynosoma geoffroanus vive em lagos e rios distribuídos pela Colômbia, Venezuela, Guiana, Paraguai e Brasil. A hematologia destes animais carece de informações sobre os padrões de normalidade e, portanto, objetivou-se estabelecer os critérios de análise do hemograma. Foram utilizados quatro animais, dois machos e duas fêmeas, de cativeiro. O sangue foi colhido por cardiocentese e acondicionado em tubos contendo heparina. A contagem global de células, hematócrito, hemoglobina e índices hematimétricos foram realizados no LHGDH; UNESP-IBILCE, segundo protocolos previamente testados para quelônios. Os resultados individuais encontrados foram: fêmea 1- hematócrito 16%, hemoglobina 4,17g%, hemácias 4,0105/ μ l, VGM 40 μ^3 , CHGM 26,06%, HCM 0,61 μ g, leucócitos 3.750/ μ l, neutrófilos 4%, linfócitos 6%, monócitos 13%, basófilos 7%, eosinófilos 12%, heterófilos 55%, azurófilos 3%, trombócitos 29% e plaquetas 6700/ μ l; fêmea 2; hematócrito 15%, hemoglobina 4,17g%, hemácias 5,2105/ μ l, VGM 28,85 μ^3 , CHGM 27,8%, HCM 0,47 μ g, leucócitos 3150/ μ l, neutrófilos 3%, linfócitos 15%, monócitos 25% basófilos 7%, eosinófilos 10%, heterófilos 36%, azurófilos 4% trombócitos 33% e plaquetas 6300/ μ l; macho 1- hematócrito 15%, hemoglobina 4,17g%, hemácias 6,0105/ μ l, VGM 25 μ^3 , CHGM 27,8%, HCM 0,41 μ g, leucócitos 1900/ μ l, neutrófilos 4%, linfócitos 10%, monócitos 13%, basófilos 13%, eosinófilos 8%, heterófilos 45%, azurófilos 7% trombócitos 29% e plaquetas 10800/ μ l; macho 2; hematócrito 28%, hemoglobina 7,78g%, hemácias 8,7105/ μ l, VGM 32,18 μ^3 , CHGM 27,78%, HCM 0,52 μ g, leucócitos 2950/ μ l, neutrófilos 5%, linfócitos 12%, monócitos 13%, basófilos 16%, eosinófilos 16%, heterófilos 34%, azurófilos 4%, trombócitos 13% e plaquetas 6000/ μ l. Estes resultados preliminares mostraram valores similares, tanto para machos quanto para fêmeas, na série eritrocítica. Na análise da série branca, destacou-se a presença de células relatadas na literatura, como de baixa ocorrência, e estabelecimento de critérios de diferenciação celular por análise microscópica e colorações específicas. Novas coletas deverão ser realizadas em outras épocas do ano para verificar a interferência do ambiente ou período reprodutivo nestes valores. Agradecimentos: LHGDH; São José do Rio Preto, SP.